

# DIGESTO OU PANDECTAS DO IMPERADOR JUSTINIANO, TRADUÇÃO BRASILEIRA DE MANOEL DA CUNHA LOPES E VASCONCELOS

---

DIGESTO OU PANDECTAS DO IMPERADOR JUSTINIANO, BRAZILIAN  
TRANSLATION BY MANOEL DA CUNHA LOPES DE VASCONCELOS

LUCAS FERNANDES DE SOUZA SILVA

Mestrando em Direito pelo Programa de Pós-Graduação em Direito da Universidade Federal da Bahia-UFBA. Bacharel em Direito pela UFBA, tendo estudado parte da graduação na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em programa de intercâmbio em regime de Dupla Titulação Internacional. [lucasfernandesdesouzasilva@gmail.com](mailto:lucasfernandesdesouzasilva@gmail.com)

**DADOS BIBLIOGRÁFICOS:** VASCONCELOS, Manoel da Cunha Lopes *et al.* *Digesto ou Pandectas do Imperador Justiniano*. São Paulo: YK Editora, 2017. v. 1.

O trabalho que se segue constitui-se em uma resenha crítica, onde se objetiva fazer notícia da publicação da tradução de uma obra histórica do Direito Romano e Civil, de certo modo esquecida, mas que se consolidou no decorrer dos séculos da civilização ocidental como um guia clássico de formação dos juristas e dos sistemas de direito atuais, o Digesto ou *Pandectas* do Imperador Justiniano. A obra que aqui se pretende resenhar criticamente é a transcrição e adaptação do manuscrito original da tradução nacional para o português dessa que constitui uma das principais partes do *Corpus Iuris Civilis*, obra encomendada pelo imperador bizantino Justiniano aos seus juristas. A tradução é de autoria de Manoel da Cunha Lopes e Vasconcelos (ou como é designado na obra, Conselheiro Vasconcelos), natural da então província da Bahia, formado bacharel em Direito pela Faculdade de Direito de São Paulo, tendo sido juiz de direito do Governo Imperial e, posteriormente, juiz, membro do Tribunal de Apelação e Revista do Estado da Bahia, já sobre a regência do Governo da República, em 1892 (tendo por isso recebido título de Conselheiro, como se denominavam os membros do tribunal da época).

A obra publicada corresponde a apenas uma parcela dos manuscritos originais, organizando-se em seis partes principais: introdução, constituições preliminares, e livros de 1 a 4; (as cinco últimas partes já correspondem ao texto traduzido do Digesto romano, efetivamente). A introdução, que pode ser considerada extensa, é de

---

SILVA, Lucas Fernandes de Souza. Digesto ou *Pandectas* do Imperador Justiniano, tradução brasileira de Manoel da Cunha Lopes e Vasconcelos. *Revista de Direito Civil Contemporâneo*. vol. 17. ano 5. p. 355-362. São Paulo: Ed. RT, out.-dez. 2018.